

Magela denuncia perseguição

O presidente do Partido dos Trabalhadores, Geraldo Magela, e o candidato da legenda ao Palácio do Buriti, Carlos Saraiva, convocaram a imprensa ontem para fazer uma denúncia. Segundo eles, está havendo “um complot” para retirar o PT da eleição de 3 de outubro em todo o País. O responsável seria o Palácio do Planalto. Magela aproveitou para adiantar que hoje o partido entrará com um mandado de segurança no TSE para tornar uma decisão do TRE/DF sem efeito, e com um recurso especial para invalidar medidas do TRE “sem amparo legal”.

Geraldo Magela cita o caso de Virgílio Guimarães, candidato do partido ao governo de Minas Gerais, “que vem sendo perseguido pelo ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, que faz acusações de que ele teria invadido terras no estado”. O presidente do PT afirma também que a “a insistência do TRE em negar

o registro dos diretórios zonais do Plano Piloto e de Planaltina é outra prova de perseguição”.

Segundo Geraldo Magela, o Artigo 4º da Lei 6.957, de 23 de março de 1981, determina que o TRE defira os pedidos de registro apresentados pelos partidos que só tiveram uma única chapa concorrendo à eleição de seus diretórios. “Como o TRE nega os registros quando, tanto na zonal do Plano Piloto quanto na de Planaltina foram apresentadas chapas únicas?”, indaga Magela.

O presidente do PT cita ainda o Artigo 219 da Lei Orgânica dos partidos, para reafirmar que o julgamento do TRE não cabia nesse caso: “A legislação é clara. Se não há prejuízo para a democracia interna do partido, se não houve nenhum pedido de impugnação dos membros do partido, o TRE tem de registrar os diretórios”, explica. Magela citou ainda a Lei 5.682/71, para reforçar a sua tese.